|  |  |
| --- | --- |
| ifggoiniaoesteresumida | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃOSECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICAINSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁSCÂMPUS GOIÂNIA OESTE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICASCOORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA |

**Da natureza dos Estágios curriculares Supervisionados no curso de Licenciatura em Pedagogia**

A Prática como Componente Curricular está em correlação com o eixo formativo por período com conforme quadro:

Quadro 7: Disciplinas do eixo por período e a relação intrínseca com o Eixo central do curso e a Prática como componente curricular

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | **DISCIPLINAS:** |
| **EIXO DO CURSO** | **PERÍODOS**  | **EIXO POR PERÍODO** | **PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR** |
| **EDUCADOR SOCIAL** | 1º | Educação social | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Sociedade |
| 2º | Antropologia e educação | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Cultura |
| 3º | Trabalho, movimentos Sociais e Educação | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Trabalho |
| 4º | Sujeito e Educação | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Desenvolvimento Humano |
| 5º | Cidadania e Educação | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Política |
| 6º | Processos educativos nas ações coletivas | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Escola |
| 7º | Ciência, Tecnologia e Sociedade | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Pesquisa |
| 8º | Corpo, Trabalho e Educação | Prática de ensino/Estudos integradores: Educação e Gestão |

Fonte: Matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia

Trata-se do Núcleo que tem como finalidade propiciar o enriquecimento curricular por meio de atividades coletivas, as quais serão coordenadas por dois ou mais docentes, a depender do projeto proposto para o desenvolvimento das temáticas constantes nas ementas das disciplinas. Nas Diretrizes específicas para o curso de licenciatura em Pedagogia, essas atividades constituem:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;

b)atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) atividades de comunicação e expressão cultural (BRASIL, 2006, p.4).

Essas atividades também estão propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, como consta no Artigo 12, Inciso III da Resolução Nº 2/ 2015:

Os cursos de formação inicial, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-ão dos seguintes núcleos: [...]

III - núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição;

b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;

d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social. (BRASIL, 2015, p.9 -10-11).

Nesta perspectiva, a finalidade do Núcleo Complementar/Estudos Integradores é justamente possibilitar o aprofundamento da formação teórico-prática do Educador Social. Assim, institucionalmente, essas disciplinas compõem a Prática de Ensino, as quais são consideradas essenciais em cada componente curricular, principalmente devido à intencionalidade de indissociabilidade da teoria e a prática. Por isso, além das disciplinas específicas desse núcleo, as disciplinas de Fundamentos e Metodologias do Ensino (Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Especial e inclusão) também têm essa finalidade de propor estudos/atividades, cujo objetivo é a pesquisa, a reflexão, a análise e síntese textual da relação teoria-prática.

As chamadas Disciplinas de Eixo têm o objetivo de aprofundar abordagens teóricas constantes em suas ementas. Essas disciplinas estão estritamente articuladas às Disciplinas de Prática como Componente Curricular (PCC), uma vez que o aprofundamento teórico dispensado nas Disciplinas de Eixo é complementado pelas PCCs não só pelo viés teórico, mas, sobretudo pela vivência e possibilidade de realização de Trabalhos de Campo, por meio da utilização do instrumental teórico apreendido para análises, compreensões e experimentações nos diversos contextos socioeducacionais que podem se configurar como lócus de campo de estudo, observando os objetivos dispostos nas ementas das disciplinas de Eixo e PCCs.

As Práticas como Componente Curricular, configuram, portanto, a ação educativa com base nas perspectivas teóricas apreendidas nas Disciplinas de Eixo, visando à manipulação das ferramentas teóricas conceituais para a análise das diversas realidades de espaços constitutivos da relação ensino – aprendizagem, sejam estes espaços não escolares e/ou escolares.

A formalização para a concretização dos trabalhos a serem desenvolvidos nas Disciplinas de Prática como Componente Curricular deve se dar por meio da elaboração de Projetos Integradores que visem contemplar o objetivo das ementas das PCCs articulados às Disciplinas de Eixo. Tais projetos poderão ser formalizados contemplando a base teórica estudada no Eixo do período integrando à PCC do período, bem como poderão ser realizados conjuntamente entre períodos diversificados do curso, desde que observados os objetivos das ementas e articulando-os de forma a contemplar os objetivos dos conhecimentos a serem adquiridos nas disciplinas de Eixo e PCCs destes períodos selecionados para o trabalho conjunto.

Em quaisquer dos casos, seja a articulação da disciplina de Eixo do Período com a PCC do período ou a articulação entre Eixos e PCCs de períodos diversificados, é indispensável a formalização de um Projeto Integrador por parte da/do professor (a) responsável ou equipe responsável pela(s) PCC(s). Este projeto se constituirá da apresentação do público-alvo – período ou períodos do curso contemplados – apresentação da (s) temática (s) a ser abordada (s) e formas de execução – considerando a(s) ementa(s) – justificativa, objetivos gerais e específicos, lócus de execução e período de execução, instrumentos de avaliação e bibliografia. Estes projetos devem ser encaminhados à Coordenação do Curso a cada início de semestre.

As Disciplinas de Prática como Componente Curricular devem, ao final de seus períodos, apresentar relatórios finais individuais e/ou coletivos das experiências dos estudantes articuladas às concepções teóricas, os quais devem ser entregues à Coordenação do curso para procedimentos de registro e guarda da documentação. Estes relatórios finais são elaborados pelos estudantes a partir de suas vivências e experimentações nas PCCs e avaliados pela/o (s) professor/a (s) e/ou equipe que coordenou a PCC do período.

A cada início de período do curso deve ser realizada uma autoavaliação, a qual reunirá o coletivo de professores e estudantes de todos os períodos para que compartilhem os relatos dos trabalhos realizados nas Disciplinas de Eixo e de Prática como Componente Curricular no período anterior, sendo que tais relatos se tornam subsídios para o planejamento do semestre corrente nas Disciplinas de Eixo e PCCs.

Assim, o desenvolvimento das Disciplinas de Eixo e Disciplinas de Prática como Componente Curricular figuram conforme define a Resolução Nº 2/ 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, preparando as/os futuros/as profissionais do magistério a partir de uma visão ampla dos diversos contextos escolares e não escolares nos quais se concebe elementos de elaboração do conhecimento por meio da articulação teoria e prática fundada no domínio dos conhecimentos científicos, construindo uma rede de trabalho pautada no respeito às diferenças, no reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, geracional, dentre outras, aprimorando percepções sociopolíticas dos contextos educacionais, da construção e consolidação dos preceitos de cidadania, das formas de lidar com as novas tecnologias e a gestão escolar.